

8 de outubro de 1.964 -- 5a. feira

Nº 50

A CRÔNICA DA CIDADE

Doi ontem logo à noite.

O movimento estava como sempre nas noites jacarèzinhenses: pequenos grupos conversando animadamente sôbre os últimos acontecimentos ou então procurando fazer algum negócio que quebrasse a rotina do dia.

A temperatura estava como todos nós já estamos a nos acostumar: esquisita barbaridade...

Mas, mesmo assim, o movimento era bastante intenso, com gente rondando os cafèzinhos sem parar.

Súbito alguém parou defronte o Cantagãe.

E por certo que não despertaria a atenção, se não estivesse todo engravatado, trajando impecavelmente um terno da última moda, feito por algum mago da tesoura cá de Jacarèzinho.

E só tinha que despertar a atenção mesmo, pois aqui pelos lados jacarèzinhenses do norte pioneiro, só se usa terno e gravata em domingo ou dia de baile...

Dali a pouco, apareceu mais um, do mesmo jeito que o primeiro, e juntos ficaram a conversar, como se aquele encontro fôra anteriormente marcado.

Maisuuns instantes e outro chegou.

E mais outro e outro mais.

Por fim, em poucos minutos, chegava sem cessar um mundo de gente, muitos acompanhados de suas respectivas senhoras.

E a movimentação começou então a despertar a curiosidade daqueles que estavam alheio àquele encontro.

-- O que seria?...

Por fim, qual um batalhão que obedece ao seu comandante, a um convite do Prof. Wilson Sfeir e do Dr. Fontes de Noronha, todos se dirigiram ao restaurante do Cantagalo, bastante animados e dispostos.

E dali só saíram por volta da meia noite.

E sabem vocês de que se tratava?

Era apenas uma das coisas mais importantes cá da nossa terra que tinha lugar ontem à noite, no restaurante Cantagalo.

Era, uma reunião conjunta, em animado jantar do Lions Clube e do Rotary Clube de nossa cidade que, agora unidos e de mãos dadas, qual dois irmãos, enfrentam todas as dificuldades para colocar Jacarèzinho no lugar que por direito e por justiça, sempre deveria ser seu: a de cidade líder do norte pioneiro paranãense...